

REPRODUÇÃO/CÂMARA DE SP



Lucas é apoiador de Jair Bolsonaro e aliado de Nikolas Ferreira (PL-MG)

Pavanato é o deputado federal mais votado pelo Estado de SP

Lucas Pavanato (PL), de 28 anos, liderou a votação para deputado federal em São Paulo neste domingo (4), com mais de 2 milhões e meio de votos. Ele foi confirmado para o cargo quando a apuração se aproximava de 85% de urnas apuradas. Erika Hilton (Psol) aparecia na sequência, com 1.337.319 votos. Vereador na capital paulista, Pavanato foi eleito em 2024 com 161.386 votos, a maior votação para a Câmara Municipal naquele pleito. Em 2022, concorreu a deputado estadual, recebeu cerca de 36 mil votos e ficou na suplência. Apoiador de Jair Bolsonaro e aliado de Nikolas Ferreira (PL-MG), iniciou sua atuação política em 2018, como estagiário no gabinete do ex-vereador Fernando Holiday. Ele também atua como influenciador nas redes sociais. A eleição para a Câmara dos Deputados segue o sistema proporcional, com divisão de votos para candidatos e para partidos.

Prefeito tem reuniões com secretários

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem três despachos no gabinete nesta segunda-feira (5). Às 10h, recebe o secretário da Casa Civil, Paulo Frange. Às 15h, reúne Edson Aparecido, Humberto de Alencar, Cibele Molina e Fabricio Cobra, titulares de Governo, Inovação e Tecnologia, Planejamento e Eficiência e Subprefeituras. Participam ainda Vitor Sampaio, chefe de gabinete, e Francisco Forbes e André Tomiatto, da Prodam. Às 17h, terá novo despacho com Sampaio. A agenda não informa temas dos encontros.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



Na sede da Prefeitura de São Paulo, Nunes terá reuniões

Lei cria Dia Universal de Oração em São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) promulgou em 30 de setembro a lei que inclui o Dia Universal de Oração no calendário oficial de São Paulo. A celebração ocorrerá todos os anos em 1º de janeiro. O projeto foi apresentado pelo vereador André Santos (Republicanos) e aprovado pela Câmara Municipal da capital paulista em setembro. A proposta tem como objetivo incentivar a prática da oração. Com a inclusão a data integra o calendário da capital, que já conta com outras duas celebrações previstas para o primeiro dia do ano.

Mãe de Tabata Amaral é internada após queda

Reni Amaral, mãe da deputada Tabata Amaral (PSB), está na UTI do Hospital São Camilo, em São Paulo, em estado grave, mas estável. Ela bateu a cabeça no chão após um acidente no sábado (3), durante agenda de campanha no Parque da Independência, e passou por cirurgia de emergência. A internação foi divulgada neste domingo (4). As circunstâncias do acidente não foram detalhadas pela deputada federal.

TJ libera construção

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou um recurso do Ministério Público e manteve a autorização para obras no Bosque dos Salesianos, no Alto da Lapa. A área teve 118 árvores derrubadas. Os desembargadores consideraram que a proteção ambiental permite o corte após análise técnica e compensação, considerada satisfatória.

Consulado sem acesso

Quem viajou a SP para entrevistas de visto encontraram o Consulado dos EUA fechado na sexta-feira (2). O governo americano suspendeu serviços consulares presenciais na embaixada e consulados no país por questões de segurança. A medida afetou pessoas com horários agendados. Não havia previsão de retomar atendimentos.

Suspeita de bomba

A estação Higienópolis-Mackenzie, da Linha 4-Amarela, foi fechada às 21h20 de sábado (3), em São Paulo, por suspeita de bomba. Policiais do Gate vistoriaram a mala deixada perto dos bloqueios e não encontraram material suspeito. A estação reabriu às 22h50. Ônibus do Paese atenderam o trecho entre Paulista e República.

Morre Roberto Tibiriçá

O maestro Roberto Tibiriçá morreu aos 72 anos, em SP. Ele estava em tratamento contra um câncer. Desde 2022, era o regente titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná. Também atuou na formação de músicos da Sinfônica Heliópolis. O velório ocorre no Theatro Municipal. O sepultamento foi no Cemitério São Paulo.

Explosão na Paulista

Uma explosão em uma galeria subterrânea na Avenida Paulista deixou três feridos na manhã de sábado (3). Duas mulheres e um homem sofreram queimaduras de primeiro e segundo grau e foram levados à Santa Casa. O fato ocorreu na altura do número 52. Três viaturas dos bombeiros atenderam a ocorrência. A causa ainda não foi esclarecida.

Material radioativo

Um veículo com actínio-225, material radioativo usado em tratamentos médicos, foi roubado em Guarulhos. O carro foi recuperado, mas a carga, não. A ANSN orienta que a embalagem não seja aberta nem manipulada. Quem encontrar o material deve isolar a área e avisar as autoridades. O produto seria usado num paciente com câncer.



Ricardo Nunes mencionou derrotas eleitorais de Fernando Haddad

Nunes chama Haddad de “sempre perdedor”

Prefeito cita derrotas do petista após acusação de barrar ato com Lula

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), rebateu no sábado (3) as críticas de Fernando Haddad (PT), candidato ao governo paulista, sobre a realização de uma caminhada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em declaração ao Poder360, Nunes mencionou derrotas eleitorais do adversário e comparou a trajetória do petista com seus dois mandatos como vereador e sua reeleição à prefeitura de SP.

A resposta ocorreu depois de Fernando Haddad acusar o prefeito de São Paulo de tentar impedir a mobilização e fazer uma referência depreciativa à passagem de Nunes pela Câmara Municipal. Ao reagir, o prefeito associou o candidato a um histórico de insucessos nas urnas. A troca de críticas ocorreu na véspera do 1º turno das eleições, durante o encerramento da campanha de Lula na capital.

O ato percorreu a rua Augusta em direção à praça Roosevelt, com concentração nas proximidades da avenida Paulista. Segundo a cobertura do Poder360, a caminhada começou por volta das 11h30 e teve um trajeto de cerca de 1,8 quilômetro. Lula participou acompanhado de inte-

grantes das chapas que disputam cargos em São Paulo.

Antes do início do deslocamento, organizadores e policiais militares discutiram sobre a movimentação dos trios elétricos. Agentes se aproximaram dos veículos para que comesçassem a seguir o percurso. O secretário nacional de Organização do PT, Laércio Ribeiro, posicionou-se à frente de um dos caminhões e pediu que os apoiadores ocupassem aquele espaço.

A Polícia Militar informou que acompanhava a manifestação para proteger os participantes, pedestres e motoristas e manter a circulação no entorno. A corporação afirmou que buscava contato com as lideranças para orientar o público e prevenir acidentes. Também relatou articulação com os órgãos responsáveis pelo trânsito para avaliar ajustes e interdições.

O PT já havia questionado a atuação da prefeitura durante a semana. O partido sustentou que medidas municipais criavam dificuldades para organizar a caminhada e poderiam ser interpretadas como uma tentativa de prejudicar a mobilização por motivos políticos. Essa avaliação da legenda atribuiu à administração municipal responsabilidade pelo impasse.